



ISBN 978-85-66836-16-5

PARÂMETROS DE RESISTÊNCIA À FERRUGEM-ASIÁTICA (*Phakopsora pachyrhizi*) EM SOJA TRATADA COM DIFERENTES COMBINAÇÕES QUÍMICAS¹ / Resistance parameters by asian rust soybeans treated with chemical combining. R.S.A. FONSECA¹; N.M. LEMES¹; G.C. SILVA¹; A.R. RIETJENS¹; C.E. SILVA¹; P.R. NEVES¹; I.G. SILVA¹; J.M. SILVA¹; A.L.L. OLIVEIRA¹; W.B.G. COUTINHO¹; L.L.A. SILVA¹; M.C. LEITE¹; M.L. PAZ-LIMA¹. E-mail: milton.lima@ifgoiano.edu.br.

A verificação do impacto de tratamentos químicos sobre a produção de estruturas reprodutivas de *P. pachyrhizi*, auxilia na compreensão dos diferentes mecanismos de ação dos fungicidas. O objetivo deste trabalho foi avaliar parâmetros de resistência de soja tratada com diferentes combinações químicas. Na safra 2017, utilizando a cultivar NS7237[®], aplicou-se sete tratamentos, com 5 repetições, num DBC. Os tratamentos foram representados por combinações de fungicidas e adjuvantes, aplicados em diferentes épocas e estádios fenológicos. Cinco folhas por bloco foram coletadas aos 74 dias após o plantio (DAP). Recortou-se 2 discos ($\varnothing=10\text{mm}$) por trifólio e depositou-o em um microtubo contendo 100 μL de solução hidratante. Foram mensurados nas folhas a severidade (%), tipo de lesão, intensidade de esporulação, número de lesão, número de urédias, produtividade de urédias, número de urediniósporos por urédia, número de lesões por mm^2 e número de urédias por mm^2 . No campo avaliou-se a produtividade (Kg/ha). Empregou-se testes de hipótese paramétricos (F; Skott Knott), e não-paramétricos (X^2 ; LSD), e por fim, análise de componentes principais das variáveis dependentes. A produtividade de urediniósporos e a severidade da ferrugem-asiática mais explicaram a variação entre os tratamentos. O T4 [i) Standak Top, 0,1 L/ha,TS, ii) Elatus +Nimbus + Score 0,2 L/ha+ 0,6 L/ha+,0,3 L/ha, V8-R1; iii) Elatus + Nimbus, 0,2 L/ha+0,6 L/ha, V8-R1+15, iv) Fox + Aureo 0,4 L/ha+ 0,25 % V8-R1+30; Approach + Nimbus + Status 0,4 L/ha +0,5 L/ha+0,5 L/ha V8-R1+45) apresentou estatisticamente a maior mediana da severidade, número de lesões, número de urédias, número de lesões por mm^2 e o número de urédias por mm^2 . Não houve diferença significativa da produtividade entre os tratamentos.

Palavras chave: Controle químico; Rendimento; Urediniósporos; Severidade.

¹IFGoiano campus Urutaí, Laboratório de Fitopatologia, Rod. Geraldo Silva Nascimento, km 2,5, CEP 7750-000, Urutaí, GO. Fapeg.